

O Livro de Daniel - Número Cento e Noventa e Um

A Tapeçaria Profética de Daniel 11: Desvendando os Meandros da Era Trump e o Prelúdio da Lei Dominical

Jeff Pippenger
2024-04-21

Quando devidamente compreendido, os versículos dez a vinte e três do capítulo onze de Daniel estão todos alinhados com a história oculta do versículo quarenta do mesmo capítulo. O versículo quarenta consiste na história de 1989 até o versículo quarenta e um. Os versículos um e dois do capítulo onze começam em 1989 e identificam a primeira campanha de Donald Trump à presidência, de 2015 até 2020, quando a eleição foi roubada de Trump pela besta do ateísmo. Esses dois versículos identificam a luta que começa quando Trump "incita todo o reino da Grécia".

A campanha de Trump deu início a uma guerra que se desenrolou por toda a sua primeira presidência. A Câmara dos Representantes aprovou seu impeachment em dezembro de 2019 e voltou a fazê-lo em 13 de janeiro de 2020. Em ambos os casos, o Senado rejeitou os esforços da Câmara. Ainda assim, ele é o único presidente na história dos Estados Unidos a sofrer impeachment duas vezes. O globalismo havia sido atizado.

E agora mostrar-te-ei a verdade. Eis que ainda se levantarão três reis na Pérsia; e o quarto será muito mais rico do que todos eles; e, pela força das suas riquezas, incitará todos contra o reino da Grécia. Daniel 11:2.

Assim como no versículo quarenta, o versículo dois deixa uma história oculta da primeira campanha de Trump e de seu mandato como presidente, que se concluiu em 20 de janeiro de 2021. Desde aquele dia em 2021, até o versículo três, quando Alexandre, o Grande, é introduzido como símbolo das Nações Unidas (o sétimo reino da profecia bíblica), a história que vai da posse presidencial de 2021 até a lei dominical, na qual a união tríplice é estabelecida, representa uma história oculta. As histórias ocultas do versículo quarenta e do versículo dois ambas conduzem até e se concluem na lei dominical.

O versículo dez nos traz novamente ao tempo do fim em 1989, assim como o fez o versículo um, e ambos identificam a conclusão do testemunho propriamente dito do versículo quarenta, embora ainda haja história entre a conclusão no versículo quarenta e a lei dominical que em breve virá. Mais do que identificar 1989, o versículo dez torna-se a chave que reúne três testemunhas da história do versículo quarenta, a qual complementa a obra do papado e de seu poder representante, os Estados Unidos, ao varrer a União Soviética em 1989. Essas três testemunhas estabelecem um elemento importante da estrutura profética do versículo quarenta desde 1989 até a lei dominical.

A estrutura profética histórica de uma guerra entre um rei do Norte e um rei do Sul, com o rei do Norte inundando e passando adiante, é identificada no versículo quarenta e também no versículo

dez.

A estrutura profética histórica é complementada pelo testemunho gramatical de que a expressão “transbordar e passar por cima”, pelo rei do Norte contra o rei do Sul, é a mesma frase hebraica em ambos os versículos, assim como no terceiro testemunho encontrado em Isaías, capítulo oito, versículo oito.

No versículo dez, o rei do norte “certamente virá, e transbordará, e atravessará”, e no versículo quarenta, o rei do norte “transbordará e passará por cima”. Em Isaías, capítulo oito, versículo oito, o rei do norte “transbordará e passará além”. As três expressões são o mesmo hebraico, traduzido de forma ligeiramente diferente, mantendo o sentido idêntico. O rei do sul no versículo dez era o Egito de Ptolemeu, mas no versículo quarenta o rei do sul era o Egito espiritual, o rei do ateísmo, a União Soviética e, em Isaías, o reino do sul de Judá era o rei do sul. Respectivamente, o rei do norte era o Império Selêucida, depois o papado e, em Isaías, era a Assíria.

Em dois dos três versículos paralelos, o ponto em que termina a invasão do rei do norte é especificamente identificado. No versículo dez, ela termina na "fortaleza", o que se cumpriu historicamente quando os selêucidas encerraram sua campanha na fronteira do Egito, pois a Palavra profética indicou que o rei do norte "certamente virá, e transbordará, e passará; então voltará, e será incitado, até a sua fortaleza." A "fortaleza" representava o Egito, que era a capital do reino deles.

Em Isaías 8, Senaqueribe "passará por Judá; inundará e passará por cima, chegará até ao pescoço." A "capital", o "rei" e a "cabeça" são todos símbolos intercambiáveis que foram confirmados por duas testemunhas na própria passagem em que Senaqueribe subiu até Jerusalém.

Porque a cabeça da Síria é Damasco, e a cabeça de Damasco é Rezim; e, dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será quebrantado, para que não seja povo. E a cabeça de Efraim é Samaria, e a cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se não crerdes, certamente não permaneceréis firmes. Isaías 7:8, 9.

A Síria é a nação, Damasco é a capital, e Rezim é o rei, e a capital e o rei são símbolos intercambiáveis. A capital e o rei são ambos "cabeças". Quando Senaqueribe veio "até ao pescoço" de Judá, ele chegou a Jerusalém e parou, pois parou na "cabeça", que é sustentada pelo "pescoço". Quando os Selêucidas vieram contra Ptolemeu, eles pararam na "fortaleza", e a "fortaleza" era a nação do Egito.

O versículo dez de Daniel onze, e o versículo oito de Isaías oito, no contexto dos versículos oito e nove do capítulo sete de Isaías, representam duas testemunhas de que, quando o rei do norte no versículo quarenta de Daniel onze “transbordou e passou por cima” do rei do sul em 1989, a cabeça, a nação que era a capital do reino do sul (Rússia), permaneceu de pé.

A "fortaleza" do versículo dez é a chave para identificar a atual guerra na Ucrânia, e também o fato de que a Rússia será vitoriosa. No entanto, a aplicação profética que estabelece essa verdade está diretamente ligada e plenamente baseada nos mesmos versículos que foram desvendados para Hiram Edson, os quais foram publicados nos artigos da Review and Herald em 1856. Os artigos

identificam os "sete tempos" de Levítico vinte e seis.

Desde julho de 2023, o Leão da tribo de Judá tem revelado, a partir desses mesmos versículos, que ambas as profecias de dois mil quinhentos e vinte anos contra os reinos do norte e do sul representam não apenas um período de dispersão, mas também ilustram a própria obra de Cristo ao realizar a união da divindade com a humanidade. Nessa revelação, identifica-se que a “cabeça” é a natureza superior do homem. A “cabeça” é a “fortaleza” no templo humano, que a Irmã White identifica como a cidadela da alma. Uma cidadela é uma fortaleza.

Fica, portanto, estabelecido que a "fortaleza" externa de Daniel capítulo onze, versículo dez, também representa uma "fortaleza" interna. Quando a guerra (externa) na Ucrânia começou em 2014, houve a intrusão dos ensinamentos satânicos que vinham de "down under" e do País de Gales (interno) no movimento Future for America, e o processo de selamento havia alcançado outra etapa. Até 2020, os chifres republicano e protestante foram abatidos nas ruas daquela grande cidade, onde também nosso Senhor foi crucificado.

Em 2020, Donald Trump havia fracassado em sua segunda campanha presidencial, e havia chegado o tempo de tardança das dez virgens. Em 2022, Trump iniciou oficialmente sua terceira campanha presidencial, e sua primeira campanha presidencial bem-sucedida representa sua última. Em 2023, uma "voz do deserto" começou a falar aos ossos mortos e secos.

Os versos treze a quinze retomam a história após a guerra na Ucrânia travada por Putin, embora a vitória não o beneficie, pois a Rússia repete a história de Napoleão Bonaparte.

O exílio e o desfecho de Napoleão foram tipificados pelo exílio e o desfecho do rei Uzias, que também não foi fortalecido por suas vitórias militares e que prefigurou Ptolemeu IV dos versículos onze e doze; ambos não foram fortalecidos por suas vitórias militares. Tanto Uzias quanto Ptolemeu IV procuraram fazer ofertas no templo e ambos foram impedidos de fazê-lo. O rei Uzias foi acometido de lepra na testa ao tentar fazê-lo. A marca em sua testa não apenas representa a marca da besta, mas também tipificou o primeiro rei do sul em 1989, que também entrou em um tipo de exílio quando ele (Gorbachev) deixou a União Soviética para passar a fazer parte das Nações Unidas. Assim como o rei Uzias, Gorbachev tinha uma marca significativa na testa. O rei Uzias, o rei Ptolemeu IV, Napoleão e Gorbachev todos tipificam o fim de Putin. Todos os quatro eram reis do sul que encerraram as suas respectivas dinastias, tipificando o fim da Rússia de Putin.

Então, os versículos treze a quinze expõem o testemunho que teve início em 200 a.C., e tipificam o terceiro e último mandato de Donald Trump, que representa o chifre republicano. O versículo catorze assinala o momento em que o papado começa a entoar os seus cânticos de fornicção como a prostituta de Tiro, e o versículo quinze identifica a linha do chifre protestante apóstata com a história dos Macabeus. Os três versículos contêm três linhas proféticas.

A história dos Macabeus não está oculta como está a transição do final do versículo dois para o versículo três, ou como a do final do versículo quarenta para o versículo quarenta e um, mas a linha é, no mínimo, obscura à primeira análise. Ainda assim, nessa história profética um tanto vaga, apresenta-se a aliança dos judeus com Roma, e ela identifica a formação da imagem da besta. A

formação da imagem da besta também é tipificada na história oculta de Daniel capítulo dois, onde Nabucodonosor teve um sonho, do qual não se lembrava, e que Daniel, sob ameaça de morte, foi obrigado a interpretar sem conhecer o sonho. A oração de Daniel e dos três varões no capítulo dois representa a oração por luz externa que complementa a oração do capítulo nove de Daniel por transformação interna.

A linha dos Macabeus alinha-se com o segredo oculto de Daniel capítulo dois. O segredo de Daniel capítulo dois fornece o primeiro testemunho profético ao enigma profético do oitavo ser dos sete, o que contribui para a revelação da ressurreição das duas testemunhas em Apocalipse onze. A ressurreição das duas testemunhas, em conexão com o oitavo ser dos sete, estabelece que, na história paralela dos mileritas e dos cento e quarenta e quatro mil, a transição inversa dos mileritas para Laodiceia alinha-se com a transição dos cento e quarenta e quatro mil de Laodiceia para Filadélfia.

A linha obscura dos Macabeus e o sonho oculto de Nabucodonosor foram ambos especificamente selados até depois que o processo de ressurreição das duas testemunhas começou, em 2023. Eles são deslacrados pouco antes da hora do “grande terremoto”, que marca o fechamento da porta da graça para os Adventistas do Sétimo Dia. O teste que esses Adventistas devem passar antes de receberem o selo de Deus, e antes que a porta da graça se feche, é o teste associado à formação da imagem da besta.

A linha dos Macabeus, o sonho secreto de Nabucodonosor, o enigma do oitavo, que é dos sete, e os dois chifres da besta da terra, todos contribuem para o processo de prova que se cumpre quando a imagem da besta é formada. O reconhecimento dessas linhas como verdades que são, de alguma maneira profética, “verdades ocultas”, é o que prova que são as verdades que o Leão da tribo de Judá está atualmente deslacrando.

O desvendamento da identificação das duas testemunhas, que representam os chifres republicano e protestante da besta da terra de Apocalipse treze, acompanhado da verdade de que cada chifre anda em paralelo com o outro, e também de que cada chifre tem uma dupla natureza interna, marca o início do desvendamento do Apocalipse de Jesus Cristo. A verdade desvendada inclui o desvendamento da história oculta dos Sete Trovões, bem como a definição da palavra hebraica "Verdade".

Quando o último período dos Sete Trovões foi reconhecido como representando os três marcos do primeiro desapontamento, seguido pela mensagem do Clamor da Meia-Noite, e então concluído com o Grande Desapontamento, em conformidade com a palavra hebraica "Verdade", foi então estabelecida a revelação que assinala 18 de julho de 2020, que é o cumprimento perfeito da mensagem do Clamor da Meia-Noite que conduz à lei dominical.

Os Sete Trovões haviam sido identificados antes de julho de 2023 como a história paralela do movimento do primeiro anjo e do movimento do terceiro anjo, mas o período final de três etapas não havia sido considerado, naquela época, um período específico representado como os Sete Trovões. Agora esse reconhecimento está estabelecido como "Verdade".

A Revelação de Jesus Cristo é desvelada pouco antes do fechamento do tempo de graça, e inclui as duas testemunhas do capítulo onze de Apocalipse. A Revelação de Jesus Cristo inclui a história oculta dos Sete Trovões. A Revelação de Jesus Cristo inclui o enigma de que "o oitavo é dos sete", o qual por sua vez identifica a transição dos mileritas para Laodiceia, com a transição paralela dos cento e quarenta e quatro mil para Filadélfia. O oitavo, sendo dos sete, também representa uma expressão profética da prova da imagem da besta, porque ambos os chifres Republicano e Protestante chegam ao seu desfecho quando o chifre Republicano produz uma imagem política da besta, em contraste e em controvérsia com o verdadeiro chifre Protestante formando uma imagem de Cristo, os quais então são erguidos como o estandarte.

Essas verdades começaram a ser desseladas no final de julho de 2023, e todas essas verdades representam a história profética que se cumpre na história oculta, que é "aquela porção da profecia de Daniel que diz respeito aos últimos dias."

Temos, portanto, uma estrutura profética da história oculta do versículo quarenta, desde o tempo do fim em 1989 até a lei dominical do versículo quarenta e um, que nos permite colocar por cima os versículos um e dois de Daniel capítulo onze. Podemos então colocar os versículos dez a quinze na mesma linha. Podemos então tomar a linha dos Macabeus que, corretamente entendida, começa no versículo treze e continua até o versículo vinte e três, na mesma linha. Podemos então tomar a linha das duas testemunhas de Apocalipse capítulo onze, versículos sete a doze, na mesma linha. Com as duas testemunhas de Daniel e Apocalipse temos uma estrutura da história oculta do versículo quarenta.

Em 1989, a União Soviética foi varrida por uma aliança entre o papado e seu exército por procuração: os Estados Unidos. Quando a União Soviética foi desmantelada por Gorbachev, chegou o tempo do fim para os cento e quarenta e quatro mil. Ronald Reagan foi o primeiro rei profético dos Estados Unidos do tempo do fim; Reagan, um republicano protestante apóstata, representado pelo rei Dario, foi seguido por Ciro, depois por outros três reis e, então, pelo quarto rei rico.

O rei Ciro representou Bush, o Primeiro, um globalista republicano assumido, que foi sucedido pelo globalista democrata Clinton, que foi sucedido pelo globalista republicano assumido Bush, o Último, que foi sucedido pelo globalista democrata islâmico Obama, que foi sucedido pelo presidente mais rico de todos, um republicano protestante apóstata, Donald Trump.

Em 2014, a Guerra Ucraniana entre a Rússia e o exército por procuração nazista do papado começou, com o antigo exército por procuração do papado (os Estados Unidos) fornecendo apoio ao exército por procuração ucraniano. Em 2014, o movimento Future for America foi infiltrado por representantes do dragão e, em 2015, Donald Trump iniciou a primeira de três campanhas presidenciais que realizaria. Ele foi vitorioso em sua primeira campanha, mas sua campanha intermediária foi roubada, e em sua última campanha ele será vitorioso novamente. Em 2020, tanto o chifre republicano recebeu uma ferida mortal, quando a eleição foi roubada, quanto o verdadeiro chifre protestante recebeu uma ferida mortal ao proclamar uma falsa predição, provocada em parte pela infiltração que começou em 2014 e que roubou a mensagem por meio da introdução de uma

variedade de falsas aplicações proféticas.

Em 2020, uma eleição e uma mensagem profética foram roubadas e ambos os chifres foram simbolicamente abatidos pelos representantes do dragão. A eleição foi roubada pela aliança dupla de globalistas republicanos professos e democratas globalistas, apoiada por uma mídia de propaganda globalista e por mercadores globalistas. A mensagem foi roubada por uma garota solteira de baixa estatura, de Down Under, e por um rapaz divorciado de baixa estatura, do País de Gales, cuja agenda oculta era introduzir e promover a agenda gay e pedir desculpas ao "homem do pecado". O líder da Future for America carrega toda a culpa pela infiltração satânica, pois tinha a responsabilidade de proteger o movimento, mas mostrou-se disposto demais a permitir que mensageiros não santificados assumissem uma posição de liderança. Donald Trump é culpado pela eleição roubada, pois aqueles a quem ele permitiu acesso ao seu círculo íntimo de poder estavam deliberadamente minando a obra que ele havia assumido.

Em 2022, Donald Trump iniciou sua terceira campanha e, em 2023, uma "voz que clama no deserto" começou a enviar uma mensagem às Igrejas. Recentemente, uma "pedra" (que eu defino como sendo aqueles de fora da "verdade presente" que clamaram), que é talvez a mente mais aguçada no atual ambiente político da arena pública, afirmou algumas verdades muito perspicazes. Seu nome é Victor Davis Hanson e, se você está acompanhando os eventos que ocorrem ao seu redor e comparando esses eventos com as previsões de Sua Palavra, então Victor Davis Hanson é uma das "pedras", que está ecoando a mesma mensagem que você, esperançosamente, está estudando.

Deus quer que estudemos os acontecimentos que estão ocorrendo ao nosso redor e que os comparemos com as predições de Sua palavra, para que compreendamos que estamos vivendo nos últimos dias. Queremos nossas Bíblias, e queremos saber o que está escrito nelas. O diligente estudante da profecia será recompensado com revelações claras da verdade, pois Jesus disse: 'A tua palavra é a verdade'. Signs of the Times, 1º de outubro de 1894.

Em uma entrevista publicada por @FreyjaTarte no X.com, Hanson começou dizendo: "Eles [os democratas] veem Trump como um vampiro." Ele prossegue abordando o medo dos democratas de que Donald Trump seja eleito novamente. Não tenho razão para acreditar que Hanson tenha entendido que, de acordo com Apocalipse, capítulo onze, Trump é ressuscitado (como um vampiro) e que, quando isso acontecesse, aqueles que anteriormente haviam se alegrado com sua morte ficariam temerosos. Ainda assim, é isso que ele identifica em todo o seu comentário.

E, depois de três dias e meio, o Espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles; e puseram-se em pé; e caiu grande temor sobre os que os viram. Apocalipse 11:11.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

Chegamos ao período predito nestas Escrituras. Chegou o tempo do fim, as visões dos profetas foram deslacradas, e suas solenes advertências apontam-nos para a vinda em glória de nosso Senhor como estando muito próxima.

Os judeus interpretaram mal e aplicaram mal a palavra de Deus, e não reconheceram o tempo da sua visitação. Os anos do ministério de Cristo e de Seus apóstolos — os preciosos últimos anos de graça para o povo escolhido — eles os gastaram tramando a destruição dos mensageiros do Senhor. Ambições terrenas os absorveram, e a oferta do reino espiritual veio a eles em vão. Assim, hoje, o reino deste mundo absorve os pensamentos dos homens, e eles não atentam para as profecias que se cumprem rapidamente e para os sinais do reino de Deus que se aproxima velozmente.

"Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão. Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; não somos da noite nem das trevas.' Embora não devamos saber a hora do retorno de nosso Senhor, podemos saber quando ele está próximo. 'Portanto, não durmamos como os demais; mas vigiemos e sejamos sóbrios.' 1 Tessalonicenses 5:4-6.' O Desejo das Eras, 235."